

Newsletter

Internos de Saúde Pública

EDITORIAL

Bom dia colegas.

Este mês continuamos a abordar o tema da Promoção da Saúde, partilhando mais um exemplo de um programa de promoção da saúde: o Programa de Alimentação Saudável em Saúde Escolar (PASSE). Para nos falar mais sobre este programa, temos o prazer de contar com a colaboração da Equipa Regional PASSE do Departamento de Saúde Pública, nomeadamente o Dr. Nuno Sousa, a Dr.ª Sílvia Cunha e o Dr. Hugo Lopes. A todos o nosso muito obrigado pela vossa partilha.

O conceito que pretendemos partilhar, vem em linha de conta com os programas apresentados e o tema da Promoção da Saúde. Neste mês apresentamos o conceito de “*Community Health Education*”.

Nesta edição trazemos, também, mais uma experiência de um estágio do Internato realizado numa instituição que não a Unidade de Saúde Pública. Para tal, contamos com a ajuda da nossa colega Micaela Lopes, do ACeS de Cascais, que partilha connosco como foi o seu estágio de Investigação Epidemiológica. Na altura, a nossa colega estava sediada no ACeS GL IX Algueirão/ Rio de Mouro, e o seu estágio teve uma dimensão mais nacional. Muito obrigado Micaela pela tua partilha.

Por fim, terminamos com a habitual tabela de oportunidades formativas.

Para terminar este editorial, permitam-

me uma pequena reflexão.

As Coordenações do Internato estão num processo de mudança. Foram nomeados novos Coordenadores na Zona Norte, LVT, Alentejo e Algarve e brevemente ocorrerá mudança também na Coordenação do Centro. E muito temos que agradecer aos anteriores Coordenadores.

Mas com as mudanças vêm sempre novos desafios e novas oportunidades. Os novos Coordenadores trazem novas competências e diferentes perspectivas. E cada vez há mais Internos a optarem pela Saúde Pública como opção de futuro. E toda esta nova realidade deve entusiasmar-nos.

Estas mudanças são uma janela de oportunidade que nós Internos não devemos deixar fugir. Temos que continuar a trabalhar com as Coordenações para potenciarmos cada vez mais o nosso Internato. Temos a possibilidade de fazer estágios internacionais, nacionais, regionais e locais, de participar em trabalhos com colegas nacionais e internacionais, de trabalhar com instituições públicas e privadas, de mostrar tudo o que de bom se faz na Saúde Pública.

Vamos lutar pela nossa especialidade, trabalhando em prol do nosso sucesso, afirmando o nosso lugar no SNS ou em qualquer outra organização.

A Saúde Pública conta connosco!

Até breve,

Gustavo Tato Borges

Pontos de interesse especiais:

- EDITORIAL
- PASSE — Programa de Alimentação Saudável em Saúde Escolar
- Conceitos em Saúde Pública
- A opinião dos Internos
- Formações disponíveis

Envie a sua sugestão para:

cmispzn@gmail.com

Responsável Newsletter 2013/14
Gustavo Tato Borges

Colaboradores Newsletter 2013/14
Andreia Leite
Sofia Ribeiro
Susana Barbosa
João Valente

Contacto: cmispzn@gmail.com

Gustavo Tato Borges

Membro da Comissão de Médicos Internos de Saúde Pública da Zona Norte

Médico Interno do Internato Médico de Saúde Pública

ACeS Grande Porto III
Maia/Valongo

gustavotatoborges@gmail.com

Programa de Alimentação Saudável em Saúde Escolar

O Programa de Alimentação Saudável em Saúde Escolar (PASSE) é um programa desenvolvido pelo Departamento de Saúde Pública da Administração Regional de Saúde do Norte. Trabalha o determinante da alimentação saudável, utilizando a metodologia de projeto e a psicologia da saúde, aplicadas à promoção da saúde.

O PASSE tem como propósito a correção das escolhas alimentares feitas pelos alunos, ao proporcionar o desenvolvimento do autoconceito e autoimagem, de atitudes salutogénicas e de competências de tomada de decisão. Promove ainda uma alimentação saudável dentro e fora do ambiente escolar, alicerçando-se no conceito de comunidade promotora de comportamentos alimentares saudáveis.

O PASSE é promovido, desde a sua conceção, no âmbito de uma parceria com a então Direcção Regional de Educação do Norte (atual DGEst-DSRN), e contempla as cinco dimensões das escolas promotoras da saúde (previstas no Plano Nacional de Saúde Escolar). As atividades ludopedagógicas são uma das principais ferramentas do Programa, o qual pressupõe o envolvimento de toda a comunidade educativa e também promove o desenvolvimento de ações de âmbito extraescolar. Trata-se de um modelo pré-formatado que disponibiliza materiais / atividades nas suas diferentes dimensões:

Dimensão Organizacional: a equipa regional fornece sessões específicas de formação aos profissionais de saúde que irão integrar as equipas locais. Estas equipas são as responsáveis pelo treino de professores e parceiros, bem como pela coordenação da implementação local do Programa. São enviados relatórios periódicos à Equipa Regional com os dados colhidos localmente. O Programa utiliza uma metodologia de aprendizagem ativa-participativa, fornecendo onze manuais para que os procedimentos organizacionais, de monitorização e avaliação sejam standardizados.

Dimensão Curricular: onde estão previstos dois níveis diferentes de aprendizagem: Educação para a saúde e Promoção da Saúde. No primeiro nível estão previstas diversas atividades, dirigidas a crianças e jovens dos diferentes ciclos de ensino, que os educadores-de-infância / professores selecionam, de acordo com os seus planos/objetivos curriculares. No segundo nível, estruturado em 15 sessões num plano orgânico, os alunos vão sendo expostos a cinco determinantes da saúde: alimentação saudável, saúde mental, atividade física, saúde oral e consumerismo. As missões que vão sendo propostas aos alunos, para cumprir em casa e/ou no espaço peri-escolar, duplicam a exposição aos determinantes da saúde. Em ambos os níveis, os alunos são incentivados à construção de diferentes materiais e são eles a decidir quais as regras do jogo, debatendo ideias, ponderando as mensagens que vão sendo passadas e disseminando as mesmas às famílias e aos seus pares.

Dimensão Ecológica: trabalha a população escolar e os serviços de alimentação, desde o Jardim-de-infância ao Ensino Secundário. Os alunos (agentes PASSE) selecionam e sinalizam os alimentos a promover num determinado período. Os manipuladores de alimentos são convidados a analisar, participar e repensar o seu papel, através de diversas sessões de formação. É dada particular atenção aos encarregados de educação, através de um manual específico para este grupo, com diferentes níveis de intervenção. Os professores e os diretores escolares, bem como as equipas PASSE locais, são elementos-chave do processo.

Dimensão Comunitária: utiliza uma abordagem interativa baseada nas parcerias comunitárias, a nível local e regional, destinada a enfatizar a criação de ambientes promotores de saúde complementando, deste modo, as Dimensões Curricular e Ecológica do PASSE.

Dimensão Psicossocial: na qual se promove o desenvolvimento intra e interpessoal, o envolvimento da comunidade educativa e a utilização de metodologias ativas, transversal a todos os outros níveis de intervenção.

A adesão ao Programa tem sido crescente, ao longo dos 6 anos letivos da sua implementação, e as atuais 82 equipas têm vindo a trabalhar localmente todas as dimensões do PASSE.

Conceitos em Saúde Pública



O Conceito que hoje abordamos é : “*Community Health Education*” (Educação Comunitária de Saúde).

“Educação voltada para a melhoria da saúde e prevenção de doenças dentro de uma comunidade. Relações intergrupais, padrões de valor, recursos de comunicação, organizações comunitárias, políticas, planeamento estratégico, e métodos relacionados, incluindo quadros teóricos, são usados para educar e mobilizar os membros da comunidade para realizar ações que irão melhorar a saúde e prevenir a doença.”

Retirado de “A Dictionary of Public Health Promotion and Education”, de Naomi N. Modeste and Teri S. Tamayose, 2ª edição (tradução livre do Inglês)

A Opinião dos Internos

Nome: Micaela Lopes

ACES de colocação: ACES GL IX Algueirão/ Rio de Mouro

Estágio realizado fora do ACES/ENSP: Investigação em Saúde Pública

Local de realização do estágio: Hospitais públicos e privado. Departamento de Saúde Pública (DSP) – Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo (ARSLVT).

Motivo escolha do local: Escolhi os hospitais públicos e privado onde foram diagnosticados os casos de listeriose ocorridos na Região de Lisboa e Vale do Tejo no período de 2009-2011.

O DSP porque tinha os inquéritos epidemiológicos realizados durante o surto.

E foi realizado também em colaboração com o investigador responsável pela tipagem das listerias da Escola Superior de Biotecnologia da Universidade Católica do Porto com o intuito de conhecer os sorotipos das listerias.

Pontos fortes: Oportunidade de contacto com outros profissionais. Fazer uma investigação a nível regional.

Pontos fracos: Ter de lidar com a componente burocrática, perdendo-se tempo em autorizações para acesso aos dados dos processos clínicos, através de pedidos dirigidos às administrações hospitalares de alguns hospitais do SNS e do hospital privado.

A nível hospitalar foi difícil e por vezes até desesperante a obtenção da autorização de acessos aos dados. Além do tempo perdido na obtenção das autorizações para acesso aos dados clínicos, ainda tive de lidar com a falta de *feedback* aos *emails* enviados por mim.

Acho que deveria existir uma certa responsabilidade por parte da Coordenação do Internato na realização dos nossos estágios e existir qualquer tipo de parcerias ou comunicações que informem que existem internos de Saúde Pública a fazer investigações no terreno de forma a tornar possível a sua realização.

Balço em relação às expectativas: Apesar dos obstáculos encontrados, no final foi deveras gratificante pois pude concluir uma investigação desta magnitude e deste modo contribuir para a escassa bibliografia nesta área.

Conselho relativo ao estágio para os restantes internos: Acho muito positivo fazer estágios fora do nosso serviço, dá-nos o chamado... traquejo!

Oportunidades formativas



Nome	Local	Datas	Link
Congressos/Conferências			
I Congresso de Geografia da Saúde dos Países de Língua Portuguesa	Coimbra	21 a 24 Abril 2014	http://www.uc.pt/fluc/depgeo/gigs/geosaud
e-Congresso de Saúde Ambiental nos Países de Língua Portuguesa	Online	7 e 8 Maio 2014	http://www.spsa.pt/Not%C3%ADcias/e-congresso-de-saude-ambiental-nos-paises-de-lingua-portuguesa.html
World Research and Innovation Congress 2014 – Pioneers in Healthcare	Bruxelas	4 a 5 Junho 2014	www.wric-health.com
Conference on Global Public Health 2014	Sri Lanka	3 e 4 Julho 2014	http://www.health3000.org/index.php
20th IEA World Congress of Epidemiology	Alaska	17 a 21 Agosto 2014	http://www.epidemiology2014.com/
XXXII Reunión Científica de la SEE-IX Congresso da APE	Alicante	3 a 5 Setembro 2014	http://www.reunionanualsee.org/
International Congress on Environmental Health	Porto	24 a 26 Setembro 2014	http://www.estsp.ipp.pt/sites/iceh2014/intro/
IV Congresso Nacional de Saúde Pública	Lisboa	2 e 3 Outubro 2014	https://www.dgs.pt/em-destaque/iv-congresso-nacional-de-saude-publica.aspx
7th European Public Health Conference	Glasgow	19 a 22 Novembro 2013	http://www.eupha.org/site/upcoming_conference.php?conference_page=341
Cursos			
The Epidemiological Evaluation of Vaccines (Short Course)	Londres	7 a 18 Julho 2014	http://www.lshtm.ac.uk/study/cpd/seev.html
Locais com cursos regulares			
Instituto de Higiene e Medicina Tropical - http://www.ihmt.unl.pt/?lang=pt&page=ensino-e-formacao&subpage=outros-cursos			
Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge – oferta formativa - http://formext.insa.pt/course/category.php?id=2			
Faculdade de Medicina do Porto - http://epidemiologia.med.up.pt/index.php?id=primaveraNext#			
Faculdade de Medicina de Lisboa - http://edu.uepid.org/scid/uepid/default.asp			
Johns Hopkins School of Public Health OpenCourseWare - http://ocw.jhsph.edu/index.cfm			
National Collaborating Centre for Methods and Tools - http://www.nccmt.ca/modules/index-eng.html			
Coursera - https://www.coursera.org/#courses			
Fall Institute— http://www.jhsph.edu/departments/health-policy-and-management/institutes/fall-institute/			